

Radioterapia do HC I recebe pesquisador considerado referência mundial em câncer

O Serviço de Radioterapia do HC I recebeu, em 10 de agosto, a visita do médico radio-oncologista e pesquisador brasileiro da universidade canadense McGill, Luis Souhami, que apresentou a palestra *Controvérsias em Radioterapia das Metástases Cerebrais* e debateu protocolo de pesquisa institucional em câncer do colo do útero. Souhami foi chefe da Radioterapia do INCA no início dos anos 1980 e é referência mundial em câncer de sistema nervoso central, ginecológico e urológico.

O novo protocolo de ginecologia é uma parceria da Radioterapia do HC I com o profissional e envolve a Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico do Instituto e o Serviço de Radioterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. “Na visita, foram abordados aspectos técnicos e científicos da iniciativa, que visa disponibilizar mais



Na visita, equipe discutiu protocolo de pesquisa institucional em câncer do colo do útero

opções para o tratamento de pacientes com câncer de colo do útero. O protocolo está, no momento, em fase de submissão à Comissão de Ética em Pesquisa”, explicou a chefe substituta do Serviço de Radioterapia do HC I, Rachele Grazziotin Reisner.

Rachele disse ainda que essas ações fazem parte da estratégia de intercâmbio internacional do Serviço. “Buscamos atingir esse objetivo por meio de parcerias, como a com o pesquisador Souhami, e pelo fortalecimento de convênios, como o realizado com a Agência Internacional de Energia Atômica. Neste caso, inclusive, oferecemos treinamento, como por exemplo em 2021, para a médica do Uzbequistão Alina Rashitova”.

Psicóloga promove palestra com voluntários no pós-pandemia

A diminuição da intensidade da crise da Covid-19 trouxe novamente a atuação presencial dos voluntários no INCA e, com isso, a atenção de como seria o retorno deles à rotina da qual ficaram afastados por um longo período. Pensando nisso, a chefe do Setor de Psicologia do HC I, Alessandra Gonçalves, em parceria com o INCAvoluntário, desenvolveu um modelo de palestra para esse público.

O diálogo tem como objetivo discutir a transformação que a pandemia provocou no Instituto e na vida de cada um. “A volta deles veio acompanhada de um possível estranhamento. Justamente porque eles se depararam com as mudanças decorrentes da situação que todos nós vivenciamos no ambiente hospitalar. Então, debatemos alguns temas, como os desafios desse regresso,



Alessandra Gonçalves: desafios e adversidades do regresso foram os principais temas

as possibilidades do trabalho voluntário e as adversidades enfrentadas no voluntariado em contexto oncológico”, disse.

O sucesso do primeiro encontro desse tipo, realizado em julho, garantiu a decisão de que eles, agora, passem a acontecer três vezes por ano, lançando, a cada edição, uma nova reflexão sobre o dia a dia dos voluntários e sua relação com os pacientes.

“A escuta não necessariamente é seguida de um conselho, porque, para quem fala, o valor da escuta por si só é inestimável. Isso é uma dificuldade para quem está na posição de voluntário. Reconhecer o valor do silêncio e suportar as lágrimas de alguém é realmente desafiador”, observou Alessandra.